

Subcomitê PROBIOQAV – Programa Combustível do Futuro (Resolução CNPE nº 7/2021)
11ª Memória de Reunião - 02/12/2021

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

I - Ministério de Minas e Energia:

- a) Renato Dutra (Coordenador);
- b) Umberto Mattei; e
- c) Jhébica Maria Nunes de Jesus Luz.

II – Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

Não enviou representantes

III – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

- a) Sergio Varella

IV - Empresa de Pesquisa Energética - EPE:

- a) Juliana Rangel do Nascimento.

V – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

- a) Filipe Augusto da Costa Garcia.

VI – Ministério da Infraestrutura – MINFRA e Secretaria de Aviação Civil – SAC

- a) Karla Branquinho.

VII – Marinha do Brasil

- a) Flávio Mathuivy

VIII – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI

Não enviou representantes

IX – Stakeholders

a) ABAG

a. Raul Marinho.

b) ABEAR

- a. Ruy Amparo; e
- b. Mauricio Emboaba.

c) EMBRAPA

a. Não envio representantes.

d) GIZ

- a. Barbara Borges; e
- b. Marcos Oliveira.

e) IBP

- a. Jorge Carmelo.
- b. Ana Mandeli.

f) RAIZEN

Não enviou representantes.

g) PETROBRAS

- b. Jose Luiz Zotin

Subcomitê PROBIOQAV – Programa Combustível do Futuro (Resolução CNPE nº 7/2021)
11ª Memória de Reunião - 02/12/2021

h) LATAM

- a. Lígia Sato;
- b. Gislaíne Rosseti; e
- c. Marina Mattar;

i) AZUL

- a. Raquel Keiroglo;

j) EMBRAER

- a. Daniel Bassan;

k) BOEING

- b. Onofre Andrade.

l) UFMG

- a. Vanya Pasa.

m) RBQAV

- a. Laís Thomaz (UFG);
- b. Mikele Santanna (UFMA);
- c. Amanda Gondim (UFRN);
- d. Nataly Albuquerque (UFPB).

n) UFPB

- a. Nataly Albuquerque (UFPB);

o) APROBIO

- a. Antonio Ventilli;
- b. Júlio Cesar Minelli

p) UBRABIO

- a. Sergio Beltrão; e
- b. Donato Aranda.

q) AGROICONE

Não enviou representantes

r) UNICAMP

Não enviou representantes

s) SAE

- a. Monica Saraiva Panik.

t) AIRBUS

Não enviou representantes.

u) ALTA

Não enviou representantes

v) UNILA

- a. Kátia.

w) UFPG

- a. Sayonara Eliziário.

x) S&P Global Platts

- a. Beatriz Pupo; e
- b. Nicolle Monteiro de Castro

y) Outros

- a. Fillipe Augusto da Costa Garcia;
- b. Rodrigo Ribeiro Alencar;
- c. Renata Domingues Da Fonseca;
- d. Eduardo Rodrigues Calderon; e
- e. Cácia Pimentel;

PAUTA

- 1 Apresentação da GIZ-ProQR;
- 2 Apresentação da S&P Global Platts;
- 3 Apresentação do IBP; e
- 4 Apresentação da Unigel.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

O Líder do Subcomitê ProBioQAV, o Coordenador-Geral de Biodiesel e Outros Biocombustíveis do DBIO/MME, **Renato Dutra**, deu boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião, a qual foi gravada, seguindo a pauta prevista.

1. Inicialmente, o Coordenador apresentou a agenda e os alinhamentos do subcomitê nos próximos meses.
 - Reforçou a importância da participação de todos os colaboradores na reunião do dia 23/12/2021, que terá como finalidade apresentar a versão preliminar das premissas da futura política pública para introduzir o SAF na matriz energética.
 - Destacou que, ao longo dos trabalhos do subcomitê, foram contratados dois estudos em parceria com a GIZ-ProQR, o primeiro relacionado ao tema da governança e política pública, e o segundo ao tema da análise econômico-financeira e tecnológica do SAF. Desses dois estudos, informou que o primeiro já se encontra em etapa de conclusão e que a GIZ-ProQR irá apresentar os resultados preliminares na presente reunião.
 - Ademais, frisou que foi realizado o Seminário BNDES-MME sobre financiamento de projetos relacionados ao SAF, cujas discussões foram extremamente construtivas para o setor.
 - Por fim, sinalizou que a previsão para finalização das atividades do subcomitê é o final de março de 2022.
2. Na sequência, passou-se para o primeiro item da pauta, a saber, “**Apresentação GIZ-ProQR**”, sendo concedida a palavra às professoras Laís Thomaz e Cácia Pimentel.
 - As consultoras contratadas pela GIZ fizeram um mapeamento das governanças de diversos países utilizando *websites* governamentais, legislação/resolução e planos de governos, *roadmaps* tecnológicos, *press releases* de empresas, artigos em periódicos, base de dados da ICAO, teses, dissertações e as contribuições do *stakeholders* do subcomitê ProBioQAV, para analisar qual governança seria mais adequada para ser aplicada no Brasil.

- Foram abordadas na apresentação os seguintes temas referentes ao estudo em conclusão: (i) estudos de caso e experiências estrangeiras com SAF; (ii) o CORSIA; (iii) estado da arte no Brasil; (iv) ASTM e normas da ANP, e aspectos obrigatórios para o desenvolvimento da certificação dos combustíveis sustentáveis de aviação; (v) licenciamento ambiental e (vi) análise das posições dos stakeholders no ProBioQAV.
 - O MME destacou que um dos objetivos do subcomitê era fazer uma integração de todo o estado da arte com pesquisas técnico-científicas, identificando as oportunidades para a criação de uma política pública, tendo em vista uma visão internacional.
 - A UFMG solicitou para se realizado um maior detalhamento de uma tabela apresentada pela GIZ referente às especificações do SAF.
3. Na sequência, passou-se para o segundo item da pauta, a saber, **“Apresentação da S&P Global Platts”**, sendo concedida a palavra a Beatriz Pupo e a Nicolle Castro.
- Ao longo da apresentação a organização apresentou suas principais expectativas para o uso de combustíveis sustentáveis de aviação.
 - Ponderaram que, para tal, é necessária a criação de mandatos, investimentos em novas tecnologias e incentivos financeiros.
 - Além disso, a organização afirmou que a competição por matéria-prima pode criar desequilíbrios no curto prazo e que a diversificação e a inovação são necessárias.
 - A nova política deve tentar evitar a criação de novas rotas comerciais, as quais podem gerar emissões adicionais desnecessárias, o que exigirá um engajamento da sociedade e dos consumidores.
 - Após a apresentação, surgiu o questionamento por parte da Marinha do Brasil, na manifestação do Comandante Flávio Mathuiy, se ocorreria um problema de competição de demandas de combustíveis sustentáveis entre o transporte marítimo e de aviação. Em resposta, segundo a S&P Global Platts, existem outras alternativas ao setor marítimo para que isso não ocorra, e o setor de aviação se apresenta mais engajado no uso de combustíveis sustentáveis, fazendo investimentos mais significativos.
4. Na sequência, passou-se para o terceiro item da pauta, a saber, **“Apresentação do IBP”**, realizada por Ana Mandelli.
- A apresentação teve como objetivo contribuir para as premissas a serem apresentadas pelo MME em 23/12/2021. O IBP tem a visão de que as premissas devem interagir com as estruturas internacionais, bem como com programas e regulações internas, propondo metas realistas e ambiciosas de descarbonização, e equilibrando o rápido crescimento setorial com o apoio às tecnologias que serão as mais importantes no longo prazo;
 - Além disso, o IBP apresentou a proposta de implementar uma política baseada nas reduções das emissões dos gases de efeito estufa (GEE), ou seja, um esquema que conceda créditos proporcionais aos quilogramas de CO₂eq reduzidos. De acordo com essa metodologia, o SAF cujas emissões de GEE estejam abaixo da referência definida para a intensidade de emissões de GEE (produto fóssil), e que atenda aos critérios de elegibilidade propostos, geraria/receberia créditos.
 - Por outro lado, o combustível para aviação cuja intensidade de emissões de GEE esteja acima da referência, ou que não atenda aos critérios de elegibilidade propostos, incorreria em uma obrigação, ou seja, aquisição de créditos. Ao longo do período de obrigação, os créditos podem ser vendidos ou comprados para cumprir a obrigação;

- Ao longo da apresentação, o IBP também teceu considerações acerca de aspectos de preços e rendimento, tendo em vista que a trajetória de captação/utilização do SAF cresceria linearmente de 2025 a 2035. Como os custos do SAF também devem diminuir, até certo ponto, presume-se que uma trajetória exponencial de 2035 a 2050 deverá ser mais realista e viável.
5. Na sequência, passou-se para o terceiro item da pauta, a saber, “**Apresentação do UNIGEL**”.
- A apresentação teve como objetivo apresentar a visão da indústria química.
 - Foram apresentados aspectos da utilização do hidrogênio verde na aviação, comparando-o com outros combustíveis da aviação. A empresa afirma que ainda é necessário um grande investimento no setor para o desenvolvimento de vias sustentáveis.
6. Cabe lembrar que todas as apresentações estarão armazenadas no repositório do grupo: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/combustivel-do-futuro/subcomites-1/probioqav>

PAUTA PROPOSTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

- Alinhamentos gerais por parte do MME a respeito dos próximos passos;
- Apresentação e debate sobre a proposta de premissas para a futura política pública.

É a memória da reunião.